



QUEM PRECISA DE JUSTIÇA NÃO PODE ESPERAR: FUNCIONAMENTO JURÍDICO NO CDC

THOSE WHO NEED JUSTICE CANNOT WAIT: LEGAL OPERATION AT THE CDC

Elaine Cristina da Silva Lins Neves
Elianais Andrade da Silva
Enéias Efundes
Jéssica Ribeiro
Mirian Ferreira
Cláudio Roberto Camperlingo de Araújo¹

¹ Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana – UNEF Bacharelado em Direito

RESUMO

O presente artigo visa demonstrar que há diferença de entendimento, do dano moral no direito do consumidor, de acordo com o que se observa em decisões recentes de nossos Tribunais. Por fim, busca-se encontrar soluções para evitar ou ao menos diminuir a frustração experimentada pelo consumidor. Muitas vezes ele prefere arcar com seus prejuízos, que enfrentar meses, quando não anos de acirrada disputa judicial. Mesmo quando sai vencedor, nem sempre fica satisfeito com o valor indenizatório determinado pela justiça. Aborda-se inicialmente a Responsabilidade Civil e seus elementos constitutivos, nexos de causalidade, culpa, dolo e responsabilidade objetiva do Estado. Na sequência pretende-se demonstrar a responsabilidade civil no Código de Defesa do Consumidor, com ênfase aos danos materiais e morais, bem como, explanar sobre as diferenças entre vício e defeito e responsabilidade solidária. A partir dos conceitos legais desses elementos, faz-se uma breve análise de julgados recentes, utilizando-se de pesquisa virtual, onde o mérito da lide se enquadra na questão da procedência do dano moral e arbítrio de valores de indenização, em favor do consumidor. Neste ínterim, analisar-se-á as alternativas disponíveis no ordenamento, capazes de reduzir a insegurança jurídica.

Palavras-chave: consumidor; fornecedor; responsabilidade civil.

ABSTRACT

This article aims to demonstrate that there is a difference in understanding of moral damage in consumer law, according to what is observed in recent decisions of our Courts. Finally, solutions are sought to avoid or at least reduce the frustration experienced by the consumer. He often prefers to bear his losses rather than face

months, if not years, of a bitter legal dispute. Even when he wins, he is not always satisfied with the compensation amount determined by the court. Initially, Civil Responsibility and its constituent elements, causality, guilt, intent and objective responsibility of the State are addressed. Next, it is intended to demonstrate civil liability in the Consumer Protection Code, with emphasis on material and moral damages, as well as explain the differences between vice and defect and joint and several liability. Based on the legal concepts of these elements, a brief analysis of recent judgments is made, using virtual research, where the merit of the dispute fits into the question of the origin of the moral damage and arbitration of indemnity values, in favor of the consumer . In the meantime, the alternatives available in the legal system, capable of reducing legal uncertainty, will be analyzed.

Keywords: consumer; provider; civil responsibility.